

Disciplina: Lógica do Conhecimento Científico
Professora: Bader Burihan Sawaia
Nível: Mestrado
Créditos: 03
Tipo: Disciplina Obrigatória - Tipo I
Semestre: 1º de 2013
Horário: 2ª feiras – 12:45/15:45

EMENTA

Discute a imbricação entre as idéias de verdade, de razão e de natureza humana, tendo como referência a relação entre subjetividade e objetividade, essência e aparência e de como elas influenciam a lógica do conhecimento científico. Demarca momentos de ruptura e transformação da história das idéias epistemológicas e, em cada um deles, discute alguns dos temas candentes da psicologia social contemporânea: sujeito, desejo, fantasia, história, transformação e ética do compromisso social.

Destaque será dado às teorias do conhecimento que embasam as linhas de pesquisas hoje presentes no Programa e à preocupação de fortalecer a capacidade do aluno de questionar as ortodoxias teórico-metodológicas e de elaborar desenhos de pesquisa criativos e rigorosamente fundamentados.

Unidade1- Iluminismo: a grande virada nas idéias de natureza humana e de conhecimento, a partir do debate introdutório entre Hobbes, Locke, Espinosa e Descartes.

- As grandes escolas epistemológicas: empirismo, idealismo, materialismo e de dois modelos de lógica: lógica formal x lógica dialética.

Unidade 2 - Modernidade : - a emergência das ciências humanas e sociais e dos referenciais epistemológicos: positivismo, materialismo histórico e dialético, fenomenologia e psicanálise.

- O debate sobre: interpretação/experiência, universal/singular, objetivo do conhecimento e indicadores de validade científica.

Unidade 3 – Modernidade (2º momento) – a verdade sob suspeita, a interpretação como método e os dois grandes mestres da suspeita: Marx e Freud.

- A repercussão desses debates na Psicologia, especialmente no debate sobre consciência/inconsciente; fantasia/alienação/ideologia, desejo/ vontade/livre arbítrio, estrutura/sistema psíquicos, linguagem/atividade.

Unidade 4 - Contemporaneidade – negação da filosofia da consciência, estruturalismo, pós-estruturalismo, “giro linguístico”.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURREL, G. and Morgan, G. *Sociological Paradigms and organizational analysis*. London:Heinemann, 1979.

CASTORIADIS, C. (2007) *Sujeito e Verdade no mundo sócio-histórico*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

CHATELÊT, FRANÇOIS. *Uma história da razão*. Lisboa:Editorial Presença, 1993.

EAGLETON, T. *As Ilusões da pós-modernidade*. R.J.: Zahar

FOUCAULT, M. (1980) *Nietzsche, Freud e Marx*. Porto: Anagrama.

LUKÁCS, G. (2009) *O jovem Marx e outros escritos de filosofia*. Rio de Janeiro: Ed UFRJ.

STENGERS, ISABEL. *A invenção das ciências modernas*. São Paulo, Editora 34, 2002.

ZIZEK, S. (2008) *Visão em Paralaxe*. São Paulo: Boitempo.

ZULETA, M.; CUBIDES, H.; ESCOBAR, M. R.(2007) *¿Uno solo os vários mundos? Diferencia, subjetividad y conocimientos em las ciências sociales contemporáneas*. Bogotá: Siglo de Hombre/Universidad Central: Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos.